

Memoria... da matéria

De vez em quando surgem teorias scientificas ou teoricos scientificos que contribuem para variar a monotonia da vida. Apareceu agora—Março de 1924—o dr. Niotano com uma teoria scien-

tifica que tem provocado entre o *mundo sabio* um verdadeiro escandalo, conquanto no fundo não seja uma novidade a não ser no modo como é apresentada. De tudo tem havido: palavras, longos discursos, controversias, criticas, caricaturas e até epitetos como este: «Niotano não é um homem de sciencia... é um doido.»

A nova teoria resume-se ou antes resume o seu autor na obra «A intuição» no seguinte: A consciencia, a razão, a intelligencia, etc., etc., são um resultado da *intuição da materia*, dum conhecimento prévio da mesma ou antes duma **memória da matéria**.

Um escritor descreve num romance uma bela página sobre os horrores, os sofrimentos num incendio, numa batalha, de um ser humano. A bela descrição provém da *memória da matéria*.

Um individuo afirma (não tendo dados positivos para o fazer) um facto histórico, um acontecimento passado... que depois se chega ou não a confirmar... *Memória da matéria*.

Um sabio apresenta uma teoria, uma afirmação scientifica—o hidrogenio foi o corpo inicial do planeta Terra—simplesmente... *Memória da materia*.

Darwin afirma a descendencia do homem... Darwin foi macaco... e portanto... *Memória da matéria*.

...Um individuo foge de apañhar uma sova... *Memória da matéria*, etc., etc.

Em face do exposto, parecem-nos que bem tem razão aqueles que acreditam que já cá estiveram... da outra vez...!!